



Jornal Oficial de Socorro

Órgão de Publicação da Imprensa Oficial Eletrônica do Município de Socorro

ANO XX | N° 1280 | Distribuição Digital

www.socorro.sp.gov.br

Socorro, 3 de novembro de 2025

ÍNDICE

COMPRAS E LICITAÇÃO	02
COMUSA	07

EXPEDIENTE



Jornal Oficial de Socorro

Órgão de Publicação da Imprensa Oficial Eletrônica do Município de Socorro

O Jornal Oficial de Socorro é uma publicação da Prefeitura Municipal da Estância de Socorro.

Sua publicação exclusiva em meio digital foi estabelecida através da Lei Municipal nº 4596/2023, que institui a criação da Imprensa Oficial Eletrônica do Município de Socorro.

Jornal Oficial de Socorro é uma marca registrada, todos direitos reservados. Processo nº 828371458 - INPI - Instituto Nacional da Propriedade Industrial.

E-mail: imprensa@socorro.sp.gov.br - Tel: (19) 3855-9614 / 3855-9671 - Site: www.socorro.sp.gov.br

Vinicius Eugenio - MTb 94.623/SP

Maikol Paolo Vancine - MTb 61.551/SP

Assinatura Digital do Responsável pela Publicação, de acordo com o § 3º do artigo 3º da Lei Municipal nº 4596/2023

COMPRAS E LICITAÇÃO

Termo de Adjudicação de Processo Licitatório

Prefeitura Municipal da Estância de Socorro

Modalidade: Pregão (Setor público) - Edital N° 049/2025 – Processo N° 129/2025

Amparo legal: Lei 14.133/2021, Art. 28, I - (pregão eletrônico)

O(A) Prefeitura Municipal da Estância de Socorro, por seu(s) representante(s) abaixo assinado(s), no uso das atribuições legais, após exame e deliberação do processo administrativo N° 129/2025, em observância ao Instrumento Convocatório, Edital N° 049/2025, que institui o(a) Pregão (Setor público) em epígrafe, resolve(m) adjudicar a licitação realizada na forma eletrônica, no portal BBMNET Licitações, conforme as condições a seguir:

RESULTADO DA LICITAÇÃO:

Número do Lote: 1

Finalidade da Licitação:	Contratação de Serviços Comuns
Critério de aceitação da proposta:	Menor Preço
Item 1	
Objeto da Licitação:	Contratação de empresa especializada em Engenharia e ou Arquitetura para a execução de Projeto Técnico de Segurança Contra Incêndio, com fornecimento de material, na Escola Municipal Cel. Olímpio Gonçalves dos Reis – localizada na Rua Alfredo de Oliveira Santos, Centro, neste município de Socorro-SP, a ser financiada por meio de recursos próprios, conforme especificações contidas neste Edital e seus Anexos – Termo de Referência, Memorial Descritivo, Planilha Orçamentária e Cronograma Físico-Financeiro.
Quantidade:	1 Serviço(s)
Marca:	
Valor Unitário:	R\$ 132.499,99
Valor Total:	R\$ 132.499,99
Participante Vencedor:	GLOBAL SOLUÇÕES E SERVIÇOS DE INSTALAÇÃO LTDA
Apelido utilizado na sala:	Participante 1
Documento do Licitante:	34.690.127/0001-00
Cidade UF:	São Paulo - SP
Valor total Contratado:	R\$ 132.499,99

Responsáveis por adjudicação do(s) lote(s)

Lotes adjudicados

Sr.(a) Marcos Donizetti de Toledo, como autoridade competente adjudicou:	1
---	---

Socorro - SP, 31 de Outubro de 2025 as 16 horas e 21 minutos

Promotor: Prefeitura Municipal da Estância de Socorro,

Unidade de Compra: Prefeitura Municipal da Estância de Socorro

Assinatura _____

Autoridade Competente: Marcos Donizetti de Toledo

Termo de Homologação de Processo Licitatório

Prefeitura Municipal da Estância de Socorro

Modalidade: Pregão (Setor público) - Edital N° 049/2025 – Processo N° 129/2025

A Autoridade Competente da(o) Prefeitura Municipal da Estância de Socorro, Sr.(a) Marcos Donizetti de Toledo, no uso das atribuições legais, conforme legislação vigente (Lei 14.133/2021, Art. 28, I - (pregão eletrônico)), após exame e deliberação do processo administrativo N° 129/2025, em observância ao Instrumento Convocatório (Edital) 049/2025, que institui o(a) Pregão (Setor público) em epígrafe, resolve homologar a licitação realizada na forma eletrônica, no portal BBMNET Licitações, conforme as condições a seguir:

RESULTADO DA LICITAÇÃO:***Número do Lote: 1***

Finalidade da Licitação: Contratação de Serviços Comuns

Item 1

Objeto da Licitação:	Contratação de empresa especializada em Engenharia e ou Arquitetura para a execução de Projeto Técnico de Segurança Contra Incêndio, com fornecimento de material, na Escola Municipal Cel. Olímpio Gonçalves dos Reis – localizada na Rua Alfredo de Oliveira Santos, Centro, neste município de Socorro-SP, a ser financiada por meio de recursos próprios, conforme especificações contidas neste Edital e seus Anexos – Termo de Referência, Memorial Descritivo, Planilha Orçamentária e Cronograma Físico-Financeiro.
Quantidade:	1 Serviço(s)
Marca:	
Valor Unitário:	R\$ 132.499,99
Valor Total:	R\$ 132.499,99
Participante Vencedor:	GLOBAL SOLUÇÕES E SERVIÇOS DE INSTALAÇÃO LTDA
Apelido:	Participante 1
Documento do Licitante:	34.690.127/0001-00
Cidade UF:	São Paulo - SP
Valor total Contratado:	R\$ 132.499,99

Socorro - SP, 31 de Outubro de 2025 as 16 horas e 21 minutos

Assinatura _____

Autoridade Competente: Marcos Donizetti de Toledo,

Promotor: Prefeitura Municipal da Estância de Socorro,

Unidade de Compra: Prefeitura Municipal da Estância de Socorro

Extrato de Contrato:

CONTRATANTE: Município de Socorro. **CONTRATADO:** Polivet Serviços De Apoio E Diagnósticos Terapêuticos Ltda. **Objeto:** Contração de empresa para realização de exames de imagem raio x e ultrassom em animais (caninos e felinos), com equipamento próprio, atendidos no Pet Container “Dantinho Beneduzzi”. **VALOR:** R\$ 14.416,50. **VIGÊNCIA:** O prazo de vigência será de 12 (doze) meses, contados da data de assinatura do contrato. **ASSINATURA:** 03/11/2025. **PROCESSO N° 144/2025/PMES – DISPENSA ELETRÔNICA N° 073/2025 - CONTRATO N° 100/2025.**

CONTRATANTE: Município de Socorro. **CONTRATADO:** Yoshihara & Yoshihara Ltda. **Objeto:** Contração de empresa para realização de exames de imagem raio x e ultrassom em animais (caninos e felinos), com equipamento próprio, atendidos no Pet Container “Dantinho Beneduzzi”. **VALOR:** R\$ 13.749,50. **VIGÊNCIA:** O prazo de vigência será de 12 (doze) meses, contados da data de assinatura do contrato. **ASSINATURA:** 03/11/2025. **PROCESSO N° 144/2025/PMES – DISPENSA ELETRÔNICA N° 073/2025- CONTRATO N° 101/2025.**

A Prefeitura do Município de Socorro, através de sua Supervisão de Licitação, comunica a todos os interessados que se encontra aberto o seguinte processo:

(Republicação, devido retificação de edital)
PROCESSO N° 092/2025/PMES - PREGÃO ELETRÔNICO N° 035/2025 (MODO DE DISPUTA ABERTO/FECHADO). Objeto: Contratação de empresa especializada na prestação de serviços de engenharia, com fornecimento de materiais, visando a “Execução de Obras e Serviços de Engenharia para Estradas Vicinais” do Município de Socorro/SP, a ser executada por meio de recursos oriundos do Convênio 958254/2024 – TRANSFEREGOV.BR N°006324/2024, que entre si celebram a União, por intermédio do Ministério da Agricultura/MAPA e o Município de Socorro/SP, conforme especificações contidas no Anexo II do edital – Termo de Referência, Memorial Descritivo, Planilha Orçamentária e Cronograma Físico-Financeiro. Tipo: MENOR PREÇO GLOBAL. Envio das Propostas iniciais e documentos de habilitação: De 05/11/2025 às 10h à 24/11/2025 até às 09h, Data e Hora da Abertura da Sessão Pública: 24/11/2025, às 9h10m.

O Edital completo e seus anexos se encontrarão disponíveis para consulta e retirada nos endereços eletrônicos <http://www.socorro.sp.gov.br> e novobbmnet.com.br e maiores informações pelo telefone (19) 3855-9655, no horário comercial, exceto aos sábados, domingos, feriados e pontos facultativos. As datas acima se referem aos dias úteis e em que haja expediente na Prefeitura Municipal de Socorro. Socorro, 31 de outubro de 2025.

Benedito José Pedroso – Chefe de Supervisão de Licitação

A Prefeitura do Município de Socorro, através de sua Supervisão de Licitação, comunica a todos os interessados que se encontra aberto o seguinte processo:

PROCESSO N° 154/2025/PMES - PREGÃO ELETRÔNICO N° 063/2025 (MODO DE DISPUTA ABERTO). Objeto: Aquisição de equipamento de Raio-X Fixo Digital para a Prefeitura Municipal da Estância de Socorro, destinado ao uso na rede pública de saúde, a ser adquirido através de recursos da Casa Civil, emenda parlamentar estadual nº 202.225.341.643 destinada a “Aquisição de Equipamento” conforme condições, quantidades e exigências estabelecidas no Anexo I - Termo de Referência do Edital.. Tipo: MENOR PREÇO POR ITEM. Envio das Propostas iniciais e documentos de habilitação: De 05/11/2025 às 10h à 18/11/2025 até às 9h, Data e Hora da Abertura da Sessão Pública: 18/11/2025, às 9h10m.

O Edital completo e seus anexos se encontrarão disponíveis para consulta e retirada nos endereços eletrônicos <http://www.socorro.sp.gov.br> e novobbmnet.com.br e maiores informações pelo telefone (19) 3855-9655, no horário comercial, exceto aos sábados, domingos, feriados e pontos facultativos. As datas acima se referem aos dias úteis e em que haja expediente na Prefeitura Municipal de Socorro. Socorro, 31 de outubro de 2025.

Benedito José Pedroso – Chefe de Supervisão de Licitação

COMUSA

Prefeitura Municipal da
Estância de SocorroATA DA REUNIÃO ORDINÁRIA DO CONSELHO MUNICIPAL
DE SAÚDE MUNICÍPIO DE SOCORRO SP - 23/06/2025

Às quinze horas e treze minutos do dia vinte e três de junho do ano de dois mil e vinte e cinco, na Sala dos Conselhos, localizado na Prefeitura de Socorro, sítio Av. José Maria de Faria nº 71, Salto, na cidade de Socorro, Estado de São Paulo, com a presença dos conselheiros que assinam a lista de presença integrante desta, sendo constituída a mesa de Coordenação dos Trabalhos pelo Sr. Antonio Brito (Presidente do COMUSA). A reunião teve início com a presença de 50% +1 dos representantes efetivos e suplentes do COMUSA.

A Pauta da Reunião foi a seguinte:

- 1 - Informes dos Conselheiros e da Mesa Diretora.
- 2 - Aprovação da ata de 26/05/2025.
- 3 - Apresentação Orçamento e Estrutura Financeira da Saúde - Sec. Municipal da Fazenda.
- 4 - Conferência Municipal de Saúde.
- 5 - Pontos pendentes da reunião de maio para serem apresentados pela SMS: laudo médico caso de vacinas vencidas; denúncias apresentadas Sra. Fabiana e Sra. Taciana.
- 6 - Deliberações
- 7 - Definições de Pauta para a Reunião Ordinária de Julho.
- 8 - Encerramento

O Presidente iniciou a reunião às 15:13 com a leitura da pauta do dia. Em seguida passou para o ponto dos informes. Não houve informes. Passamos imediatamente para a apresentação da Sra. Kelly, Secretária Municipal da Fazenda e o Sr. Diogo, Chefe da Contabilidade. Ambos se apresentaram e cada conselheiro(a) fez sua breve apresentação. Durante a apresentação foram pedidos alguns esclarecimentos:

- (a) qual a diferença de 10 milhões entre o empenhado e o liquidado deve-se a que? __ Deve-se aos empenhos dos contratos globais, subvenções, etc. Só que a gente liquida mensalmente.
- (b) O que significa **subvenções sociais**? Só o que é pago a Santa Casa / Termo de Fomento. Sra. Kelly acrescentou que antes de não havia fiscalização por sistema do Terceiro Setor por parte do TCE. A AUDESP, agora, faz essa fiscalização eletrônica do TCE. Por conta disto, após o Congresso em Águas de Lindóia sobre o Terceiro Setor e convidamos todas as entidades daqui para participar, pois vamos trabalhar com sistemas. O Hospital vai ter um sistema para prestar contas para nós. Idem Lar das Meninas, o Asilo, etc. As entidades não poderão "sair" mais do Plano de Trabalho feito e aprovado entre as partes. (...) Essas despesas serão mais fiscalizadas a partir de agora.
- (c) Comentário com dúvidas sobre o CONISCA: existe um relatório detalhado destes gastos? "Nós nunca recebemos nenhum destes relatórios", comenta Sr. Osmar. Como funciona isto? Sra. Kelly explicou que todo mês é fechado na Prefeitura os gastos com o Consórcio. Vem as notas fiscais do CONISCA para a Secretaria da Saúde para verificar se aqueles gastos estão ok, se foram realizadas. Aí é autorizada a emissão da Nota pelo CONISCA. Enfatiza que primeiro vem o relatório mensal desta prestação de contas.

- (d) Todo o dinheiro da saúde entra e sai do Fundo Municipal de Saúde? Para lá não convergem os recursos do Estado e do Federal? Sra. Kelly explica que não. Os procedimentos da Prefeitura na Saúde são semelhantes aos feitos na Educação. A cada dia 10, 20 e 30 é feito um repasse para uma conta de recursos próprios da saúde. Por ela calcula-se o gasto da saúde, mas não é no geral. Não se junta com as transferências constitucionais. O CONISCA é pago com recursos próprios do Município. São "três contas": uma para recursos do Estado, outra do Federal e outra do município. Os códigos de fontes: fonte 01 de recursos é município; fonte 2 é Estado e fonte 5 é federal.
- (e) Diárias para os motoristas da saúde alcança o valor de R\$ 30.000,00 quando saem do município.
- (f) O que quer dizer outros serviços especializados? Será aberto este item da conta posteriormente e encaminhado para o COMUSA.
- (g) Não foram feitas obras, nem aquisição de equipamentos e nem de móveis, mas tem previsão.
- (h) Sr Osmar lê um trecho do documento do Manual do TCE em que afirma que o COMUSA tem que receber o extrato com os gastos do Fundo Municipal de Saúde e para quem foi pago. Sra. Kelly disse que tem como tirar relatório de todas as despesas, com os gastos e as previsões orçamentárias.
- (i) Sra. Kelly comentando alguns questionamentos do Sr. Osmar sobre a questão do sistema ser de difícil transparência, ela reconhece que sim, e que já estão licitando um novo sistema para toda a prefeitura. "Já está pronto o edital e está só para o prefeito assinar e a gente subir. Será um sistema integrado em que teremos um cadastro único de todas as áreas da prefeitura."(sic) Citou como exemplo o fato de termos Cartão Cidadão do que municípios.
- (j) Sra. Kelly trouxe um dado que muitos problemas atuais da saúde estão relacionados com procedimentos da gestão anterior. Não prepararam as licitações para a nova gestão. A Nova Lei de Licitações (14.133), que é bem mais complexa (...) o pessoal que cuida desta área não recebeu treinamento para esta nova lei, que é mais trabalhosa. Agora é necessário fazer um Estudo Técnico Preliminar (ETP) justificando os motivos de aquisição do produto. Os gastos serão maiores a partir do segundo semestre pois estão saindo as licitações. Precisou-se fazer muitas ações emergenciais para atender as pessoas. Um exemplo é que nem ata de oxigênio foi feita.
- (k) Sr. Antonio destacou que a atual gestão do COMUSA ficou toda a gestão, até a presente data, para ter uma apresentação como a que está sendo feita. Sra. Kelly disse preferir a cada trimestre fazer estas apresentações, em particular as despesas, como o Prefeito Maurício quer: uma gestão mais transparente. Afirmou que estão muito preocupados com alguns prédios da Saúde (UBS) dos Moraes, por exemplo. Notificamos a empresa, mas nem existe mais. Estamos fazendo uma ata para diversos prédios públicos, não só a saúde para regularizar estes equipamentos.
- (l) Sra. Kelly esclarece que as multas do veículo da saúde não foram pagas com recursos da saúde, mas do orçamento municipal geral e que já estão cotando orçamento para aquisição de carros para a saúde, pois pegaram uma frota muito velha e com inúmeras necessidades de manutenção;
- (m) Sra. Fabiana questiona se na aquisição prevista de novos veículos a Prefeitura está dando prioridade a veículos menores ou maiores? Sra. Kelly disse que vão ter de 7 lugares, vans

novas e carros pequenos também, pois tem pacientes que precisam de menor exposição (baixa imunidade, por exemplo);

- (n) Sra. Kelly comentou que a Saúde receberá um investimento para uma Sala Multissensorial para "crianças especiais". É um projeto em andamento e terá início no CEMEI na parte nova do Jd. Araújo. Sra. Fabiana corrigiu o termo de crianças especiais, para crianças com deficiência;
- (o) Sr. Antonio solicitou para esclarecer o item "serviços especializados": o que está incluso neste item? É a Rothobras, que é da Medicina do Trabalho; a Vortex que faz exames microscópicos em Bragança e a Fundação Arnaldo Vieira de Carvalho (PECA), este no valor de R\$ 373.000,00;
- (p) Sobre o recurso para laboratórios, ele consta nesta conta, perguntou Sr. Antonio? Sra. Kelly disse que não. Sai sempre da conta do CONISCA. São os laboratórios credenciados para prestarem serviços. "Tudo tabela SUS", comentou.
- (q) Sr. Osmar questionou se esse relatório detalhado vai no site da Transparência. Sra. Kelly informou que detalhado assim, não. Só sai o fechado, quanto foi empenhado, detalhado e pago; Sr. Antonio apresentou uma proposta para que a Secretaria da Fazenda apresente bimestralmente as contas da saúde. Isto facilitará o processo de construção do parecer quadrimestral. Então, a próxima apresentação, maio e junho, apresenta na reunião ordinária de julho. Aí o quadrimestre completo (mai-jun-jul-ago) fica para a reunião ordinária de setembro, onde será feito o parecer. Sra. Natália falou sobre a obrigatoriedade do parecer a estes relatórios pelo COMUSA, pois se trata de uma exigência do TCE-SP. O parecer é feito em folha separada, uma exigência. O Conselho pode dar o parecer sobre a porcentagem de investimento dos recursos demonstrados (mínimo constitucional) ou sobre o relatório detalhado, fica a critério do Conselho. Mas o parecer é extremamente necessário para o TCE. Sr. Diogo complementou dizendo que ele só vai assessorar o TCE-SP, não é o parecer final. O Pleno do Conselho aprovou a proposta das apresentações bimestrais.

Sr. Evandro questiona sobre o sistema de telefonia e comunicação, que é cara e, sobretudo na saúde, não funciona. Sra. Kelly falou que estão estudando a implantação de um Sistema de Gestão de Saúde para integrar todas estas atividades que o município faz cada vez que precisa de um serviço da saúde e precisa se deslocar fisicamente.

Sr. Antonio encaminhou o ponto seguinte de aprovação da ata de 26/05/2025. Foi aprovada por unanimidade. Em seguida o ponto sobre a Conferência Municipal de Saúde. Passou a palavra para a Comissão de Organização. Sr. Lucas falou que irá encaminhar no grupo o calendário das Pré-Conferências com dias e horários. A Conferência será dia 19/07/2025, sábado, das 08:30 às 13:00 no Colégio Coronel Olímpio. Sra. Natalia disse que a solicitação do COMUSA de que o Prefeito fosse o Presidente, não será viável devido à agenda do mesmo. O decreto será publicado hoje. Outras informações foram dadas sobre encaminhamentos práticos de comunicação e infraestrutura. Sra. Natália alegou que a ultima conferência foi feita em 2023, que conferencia são a cada 04 anos e que a próxima seria em 2027. Enfatizou a importância de se considerar o material da Conferência de 2023, para não perder todo o trabalho feito anteriormente. Ela não sabe os motivos de terem feito em 2023, pois em Pinhalzinho não fizerem em 2023. Em seguida apresentou a nova Diretora da Secretaria, a Sra. Fabiana; a mudança do Sr. Lucas da Vigilância para a Coordenação dos Agentes Comunitários de Saúde. Informou também que terão uma reunião na próxima quarta feira com um pessoal para ajudar a fazer a gestão das unidades. Sra. Ana perguntou sobre quem ficou na Vigilância e foi dito que ainda estão decidindo. Sra. Natalia

Prefeitura Municipal da
Estância de Socorro

reafirmou que no primeiro quadrimestre deste ano foi gasto 19,5% do Orçamento Próprio para a Saúde e que apresentou na ausência pública da Câmara um comparativo entre o primeiro quadrimestre de 2024 com o de 2025. Constatou que Socorro decaiu nos índices da Atenção Básica, sendo o município um dos piores nestes indicadores. "E isso se deve a "n" problemas, tanto de administração/gestão, quanto aos problemas que herdaram. Receberam unidades em que os computadores não estavam funcionando, assim como as salas odontologia. Todos estes dados são computados pelo Ministério da Saúde. Não consegue-se fraudar estes dados; e aí sofre-se com redução financeira no repasse financeiro, além das metas que não conseguiram bater. Importante colocar nesta conferência as questões que impactam não só no atendimento da população, mas que impactam na gestão, quando a gente não coloca por exemplo, a previsão de manutenção de equipamentos dentro do PPA.; assim como investimento de Formação Permanente. Sr. Antonio afirmou que esta discussão sobre a realização da 4a Conferência estava sendo trazida desde o final de outubro pela ex-Secretária, e ficamos na expectativa de discutir nos meses de novembro e dezembro no período da transição. A Conferência de 2023 foi feita com atraso conforme o próprio calendário do Ministério da Saúde/Conselho Nacional da Saúde, devido à pandemia. Explicou sobre a obrigatoriedade de realizar uma conferência a cada dois anos, uma por ocasião das eleições estaduais e federal, e outra por ocasião das eleições municipais. Ambas com foco nos processos de PPA/LDO/LOA/PAS. Sra. Natalia disse que ela não recebeu deliberação nenhuma de nenhuma instância, COSEMS, inclusive, sobre ter que realizar conferências. Disse que na próxima quarta teria uma reunião on-line com o COSEMS e que colocaria sobre a realização da conferência. "Eu vou enviar para quem? Para quem vamos encaminhar estes documentos? Inclusive na nossa regional de 11 municípios, não estamos recebendo esta orientação"(sic). Sr. Antonio colocou para o Conselho rediscutir, pois afirmou ter consultado vários documentos, fundamentando a aprovação da Pauta para realizar a 4a Conferência Municipal de Saúde. Solicitou alterar o nome da Caroline, pelo da Fabiana e pediu para enviar como ficou o novo quadro dos conselheiros do COMUSA. Sr. Antonio comunicou também as mudanças no segmento de usuários: Sra. Ana Fontana como titular no lugar da Regina Carletti, o Evandro como suplente do Sr. Antonio, a Sra. Fabiana como suplente do Sr. César e a Sra. Taciana como suplente da Sra. Ana. A Sra. Flávia se dispôs a ficar como vice-presidente. Sr. Antonio perguntou ao poder público quem ficará como Secretária Executiva. Sr. Antonio traz o ponto sobre o laudo médico realizado pela Vigilância Regional para o caso das vacinas vencidas e aplicadas. Sr. Lucas informou que enquanto ocorre a sindicância o laudo não pode ser apresentado, pois corre sob sigilo. Sra. Natália falou que a família tem acesso e o advogado também. A unidade de saúde já entrou em contato. Sobre as denúncias apresentadas pela Sra. Fabiana e Sra. Taciana. Sra. Natalia foi esclarecida sobre qual era denúncia que fora encaminhada à ex-diretora Sra. Caroline na reunião passada. Sra. Natália respondeu que neste caso apresentado a Secretaria entrou em contato (...) pela parte do Instituto. "Existe um grande problema, tanto do Pronto Atendimento, que não é P.A., quanto do Instituto da Criança. Este deveria funcionar como uma consulta agendada de livre demanda. São consultas agendadas, não é Pronto Atendimento Infantil. Não se consegue chegar lá com a criança e passar. O que o Instituto nos passou é que não tinha mais vaga disponível naquele dia e a mãe foi orientada a ir até a Santa Casa para o Pronto Atendimento", disse. Sra. Fabiana questionou que lá não tem pediatra. Sra. Natália disse que não tem pediatra, mas tem Clínico, que tem capacidade de pronto atendimento infantil. Sra. Natália contou que estão elaborando uma proposta de colocar na Santa Casa um



pediatra para atender 12 horas de segunda à sexta. Mas há muitas dificuldades. Um plantão de um pediatra é muito custoso e não se consegue esta especialidade no mercado. Têm alguns profissionais mas não conseguiram fechar a escala. Ela está fazendo todos os esforços para encontrar um profissional, junto com o Dr. Davi, já passou alguns contatos de profissionais para ele. O Instituto da Criança foi inaugurado há 02 anos como Pronto Atendimento, disse Sra. Fabiana. Sra. Natalia, acolheu a informação mas afirmou que ele não é um P.A. adequado. "A inauguração política é uma coisa e critérios documentais e legais é outra. (...) Hoje teve reunião com o Prefeito e o jurídico para saber se poderia tirar placa de Pronto Atendimento. Da mesma forma que o IC não é um P.A. Eu inclusive conversei com a médica para saber como ela faz os atendimentos. A médica informou que não atendia qualquer criança que chegasse, mas "x" consultas agendadas. Se as consultas são limitadas, é um ambulatório de livre demanda. Outro problema, a mãe tem que atravessar a cidade, ir lá para o laboratório com a criança e fazer um exame. Deu sorte, coletou, pegou o resultado, ela volta e não é mais contabilizada como o mesmo atendimento, mas como um novo. Cita novo exemplo semelhante para raio-x e medicamento, quando for o acaso. A mãe vai e volta diversas vezes. A questão é: colocou-se para a população um modelo de gestão centralizado, enquanto, na verdade a saúde pública é descentralizada a nível político. Vendia-se um Instituto da Criança disfuncional. E não é essa lógica da saúde. E foi isso o que aconteceu com esta mãe. Estamos tentando quebrar esta questão política de que temos um pronto Atendimento e de que temos um Instituto da Criança para atender crianças e que tem pediatra. Nos informou que em dias de feriados prolongados incluiriam mais um médico no Plantão noturno, totalizando 3, pois o P.A. fica fechado. Haverá um reunião com os funcionários do postão para explicar isto a eles. Sra. Fabiana relembrou a história do falecimento do menino Nikolas há 02 anos atrás em que fizeram um abaixo assinado com mais de 1.200 assinaturas para ter um pediatra no Hospital. O Hospital respondeu que o custo anual para manter este profissional seria de R\$ 140.000,00 Perguntou: é viável colocar um profissional por 12 horas ? Se a gente tirar o pediatra do IC que atende 08 horas eu vou ter apenas o custo de mais 4 horas para atender por 12 horas diariamente. Paga-se uma pediatra 08 horas para atender 30 crianças. Estamos propondo para a Santa Casa, caso consiga o profissional, é aumentar 04 horas por dia deste profissional a princípio, de segunda a sexta. Porém ele atenderá livre demanda na Santa Casa. E ele estará no ambiente hospitalar. O ambulatorial não será alterado com os atuais médicos. Sr. Evandro trouxe a informação de uma reunião realizada com a presença do Prefeito e da Sra. Secretaria em que o Prefeito comentou que passaria tudo para o hospital, que haveria uma mudança no IC. Sra. Natalia informou que é este processo que precisa ser finalizado. Porém, precisa garantir as condições na Santa Casa. Sr. Evandro questiona sobre o motivo disto estar ainda parado. Sra. Natalia responde que é na contratação de profissionais. Será feito pelo CONISCA. Mas não encontra. Nesta mesma reunião com o Prefeito solicitamos o CRM dos médicos do IC e até agora não veio a resposta. Precisa-se fa informação de quem realmente especialista ali no IC. Foram representando a Associação de Pais e MÃes Atípicos. Sra. Natália informou que houve mudanças no âmbito das especializações dos médicos. Existem médicos que ganham como médico comum, mas atendem como especialistas naquela área porque ele tem a Pós-Graduação naquela área. Sra. Fabiana argumenta que perante o MEC, ok, mas o Conselho de Ética, não. Sr. Evandro justifica que há casos que famílias têm perdido LOA/BPC, por exemplo, porque o laudo assinado pelo médico não corresponde à especialidade dele, além dos problemas de posologia. Como explicar a situação às famílias? O grupo discute sobre as dificuldades de se lidar com estas situações. Sra. Natália se

Prefeitura Municipal da
Estância de Socorro

comprometeu a levar esta situação para o CONISCA, pois são eles que ofertam os profissionais para nós. Eles que precisam verificar se há especialidade ou não do profissional contratado e a correspondência com o serviço ofertado. Acrescenta que encaminhará como uma solicitação do Conselho Municipal de Saúde de Socorro. Sra. Fabiana comentou sobre o mutirão de vascular que foi feito nos dias 21 e 22/06. Havia uma fila de 350 pacientes de vascular. Destes apenas 10 eram casos para cirurgia. O resto todos que foram fizeram um procedimento de chamado 'escleroterapia', que consiste em injetar espuminha nas varizes. Sra. Natália disse que há um problema muito sério em Socorro que demandará muito trabalho da Secretaria da questão dos médicos hoje encaminharam para especialidade sem ter necessidade; acaba criando uma demanda que não é real no município. A fila de espera de vascular que havia era de quase 3 anos e a maioria não era de cirurgia de vascular. Dr Leonardo, excelente vascular foi quem fez os procedimentos nos mutirões. Fizeram uma avaliação para fono, com 145 agendamentos. Poucos precisavam realmente de fono e alguns de Fono específico. Sra. Fabiana argumentou que uma criança há 02/03 anos esperando, que tinha 7 anos à época, ao passar com 10 anos, realmente o quadro se altera. Sr. Antonio colocou diante das falas e informações compartilhadas pela Secretaria, que o diálogo da Secretaria da Saúde com o Conselho é muito fraco. Quando o COMUSA encaminhou ofícios para o Prefeito Maurício solicitando dados e informações não é com o objetivo de intervir na gestão da Secretaria, mas de podermos ajudar a debater as melhores saídas e que contemplam as necessidades de usuários e também dos trabalhadores. Nós já solicitamos o cronograma dos mutirões para podermos acompanhar, e nunca recebemos. Sra. Natalia explicou que dentro da Secretaria ela enfrenta vários problemas internos. Esclareceu que suas ausências não estão relacionadas com não querer participar. Na reunião passada precisou levar sua mãe ao médico. Mas vai ter reunião que infelizmente ela não conseguirá participar. O que acontece é que dentro da Secretaria tudo está concentrado em sua pessoa, sob sua responsabilidade, desde as coisas menores às coisas maiores. Afirmou que tem mais de 90 grupos para acompanhar. Justificou que não consegue nem responder às mensagens que recebe das pessoas. Com relação à diretoria da Saúde, afirmou, era para ser o seu braço aonde não pudesse estar. Houve falha interna, sim, por "n" motivos, como por exemplo: a Carol é uma pessoa importante, mas não tinha conhecimento técnico. Disse que tudo o que nos falamos na reunião passada não retornou para ela, Secretária. Precisou perguntar ao Lucas o que tinha acontecido na reunião. Não sei se o que pediu para passar na reunião, foi realmente passado. Entende que dentro da importância do cargo, enquanto Diretora da Saúde, ela me representa enquanto Secretária. Afirmou que não vai se eximir desta responsabilidade, reconhecendo que foi uma falha e que espera contar com a Fabiana em relação à representatividade da Secretaria não só no Conselho, mas como em outros locais. Voltou a afirmar que, infelizmente não consegue dar conta de tudo sozinha. A Fabiana é um pouco mais técnica, mas não tem ninguém técnico dentro da Secretaria com relação a fazer levantamento de agendamento, ninguém técnico para representá-la em uma reunião de municípios. Solicita que quando tivermos demanda liguemos para ela via telefone da Secretaria. Disse também que o ofício encaminhado para o Prefeito pelo COMUSA ela está concluindo as respostas. Retomou-se a título de esclarecimento a questão da vacina com data vencida. Por fim, levantou-se os pontos para reunião de julho de 2025.

Sem mais, Sr. Antonio de Brito (Presidente) autor desta ata deu por encerrada a reunião às 17:42.

* Lista de Presença em Anexo



Prefeitura Municipal da
Estância de Socorro



ATA DA REUNIÃO ORDINÁRIA DO CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE MUNICÍPIO DE SOCORRO SP

Às quinze horas e vinte minutos do dia vinte e oito de julho do ano de dois mil e vinte e cinco, na Sala dos Conselhos, localizado na Prefeitura de Socorro, sítio Av. José Maria de Faria nº 71, Salto, na cidade de Socorro, Estado de São Paulo, com a presença dos conselheiros que assinam a lista de presença integrante desta, sendo constituída a mesa de Coordenação dos Trabalhos pelo Sr. Antonio José Rollas de Brito (Presidente) e Sr. Cesar D. Kruger (Secretário Executivo Suplente do COMUSA) e a Sra. Natália (Conselheira suplente e Secretária de Saúde). A reunião teve início com a presença de 50% +1 dos representantes efetivos e suplentes do COMUSA.

A Pauta da Reunião foi a seguinte:

- 1 - Informes dos Conselheiros e da Mesa Diretora.
- 2 - Aprovação da ata de 23/06/2025.
- 3 - Apresentação Orçamento e Estrutura Financeira da Saúde Bimestre Maio e Junho - Sec. Municipal de Fazenda.
- 4 - 4ª. Conferência Municipal de Saúde.
- 5 - Eleições COMUSA 2025
- 6 - Deliberações.
- 7 - Definições de Pauta para a Reunião Ordinária de Agosto.
- 8 - Encerramento

A reunião iniciou às 15:20h onde foi lida a pauta e solicitado aos conselheiros a intenção de dar informes. O Sr. Antonio informou que agendaram com o Sr. Paulo coordenador do CEREST (Centro de Referencia em Saúde do Trabalhador) uma reunião. E que a área da saúde do trabalhador é importante para o município sendo um dos temas da conferência de saúde a ser realizada. Fizeram reunião sobre o tema, Sr. Antonio, Sr. Elcio e Sra. Flavia de onde saíram os direcionamentos para este tema. Sr. Antonio prosseguiu dando informes sobre a conferência. Passou-se para o item 4 da pauta. Prefeito e vereadores confirmaram presença. Sr. Laerte, Presidente da Casa Transitoria, cedeu o espaço para a realização da Conferência. Foi explicada a formação da mesa de abertura e os temas definidos foram:

Implantação de Rede de Apoio Psicossocial (RAPS)
População Idosa
Práticas integrativas
Pessoas com Deficiência e
Política Pública de Saúde em segurança dos alimentos em eventos e coletivos.



Prefeitura Municipal da
Estância de Socorro



A segunda parte da conferência será dedicada a discussões em grupo e votação das propostas dos grupos das pré-conferências. Sr. Lucas comentou que está quase tudo pronto para o evento, como mesas, cadeiras, toalhas e outros detalhes.

Sr. Diogo, Secretaria da Fazenda, chegou e iniciou a fala sobre o item 3 da pauta, definindo conceitos como empenho, liquidado e pago. Empenho é quando contrata a despesa, liquidado é o valor pago pelo serviço prestado com obrigação de pagar e pago é o valor efetivamente já pago. Explicou vários itens e tirou diversas dúvidas sobre o relatório apresentado na reunião anterior. Para fins de fechamento sempre se toma como base o liquidado. Sr. Antônio levantou questões sobre valores descritos na página do MS (7 milhões) estar diferente do apresentado (4 milhões), que foi explicado que o valor pode estar na conta mas no relatório só entra o liquidado. Abriu a pagina do FNS e mostrou que a conta não fecha mesmo pois muitos valores não foram feitos ainda o empenho e a liquidação. Sr. Antonio solicitou em nome dos conselheiros que no relatório quadrimestral pudessem elucidar valores que não foram empenhados ainda para deixar mais claro a diferença entre o que recebe e o que gasta, para melhor controle dos conselheiros, que de forma geral são leigos nesta parte. Sr. Antonio comentou que a gestão dos valores recebidos pela Saúde são muito dependentes das emendas parlamentares. Sr. Diogo continuou a apresentação esplanando dados do acumulado até junho de 2025. De maio para junho o total liquidado passou de 16 MI para 22 MI. Foi explicado o funcionamento do SAMU numa parte da explicação de gastos, satisfazendo os conselheiros. Ao final da apresentação foi solicitada novamente a planilha de gastos exclusivamente do CONISCA. O item 5 da pauta ficou para a próxima reunião. Definida a Comissão Eleitoral para o COMUSA que são os conselheiros Nancy, Elcio e Lucas.

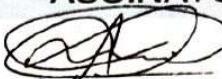
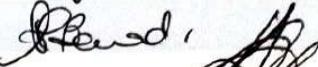
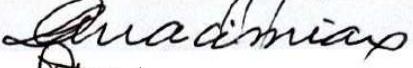
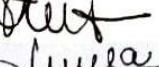
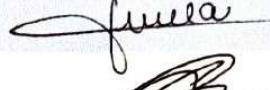
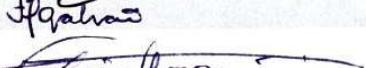
Para encaminhamentos: Segmento dos trabalhadores devem se organizar para elegerem seus representantes para o próximo bienio. Por ser um processo novo para todos existem as dificuldades mas tem-se que organizar as plenárias para as eleições. Em votação, as resoluções desta reunião foram aprovadas sem objeções pelos conselheiros presentes. Ficou apenas para decidir a data da plenária.

Sem mais, o Secretário suplente Cesar deu por finalizada a reunião às 17:29h.

*Segue anexa a lista de presença.

Prefeitura Municipal da
Estância de Socorro

LISTA DE PRESENÇA DE CONSELHEIROS
REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA DO CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE - 28/07/2025

NOME LEGÍVEL	ASSINATURA
Celi Alves da Silva	
Arauá Manu F. Beyard	
Elcio Capomoli	
Luiza de O. Maimiano	
Fernando José Lima Gutz	
Natália Torela	
CESAR DANIEL KRUGER	
Fabiana de Fátima Galvão	
Fabiana Guerra Gaviria	
Diego Pereira de Moraes	
Januá Fagundes R. Bandeira	



Prefeitura Municipal da Estância de Socorro

LISTA DE PRESENÇA DE PARTICIPANTES NÃO CONSELHEIROS

REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA DO CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE - 28/07/2025

NOME LEGÍVEL	ASSINATURA	CELULAR
MARIO XAVIER DEMOURA	M. X. D.	9-9403-4964



4ª Conferência Municipal de Saúde de Socorro

Saúde: urgência para mudar, construindo o PPA 2026-2029

Relatório de propostas das Pré-conferências realizadas.

Unidades de Saúde pré-conferências: Oratório, Vila Palmira, São Bento, Jardim Araújo, Salto, Central, Aparecidinha, Moraes, Rio do Peixe, Chave, Santa Cruz, Jaboticabal e Lavras de Cima.

Os participantes (usuários e trabalhadores) encaminharam as seguintes propostas para serem inclusas no Plano Plurianual 2026-2029 / LDO / LOA / Planos Anuais de Saúde (PAS) a partir dos problemas e as necessidades levantadas pela população e pelos trabalhadores:

- Implantar consultórios odontológicos em todas as unidades de saúde;
- Implantar a farmácia nas unidades que ainda não a possuem;
- Implantar a Relação Municipal de Medicamentos – REMUME (cumprir a Lei 3.525 de 27/12/2011);
- Implantar a Lei Municipal No. 3.834, de 15/10/2014 (Programa Remédio em Casa - uso contínuo, idosos, pessoas com dificuldade de mobilidade, etc.)
- Implantar Unidade Saúde da Família nos bairros do Jaboticabal, Lavras de Cima e do Chave;
- Implantar Posto de coleta de sangue nas unidades da zona rural;
- Implantar sala de vacina nas unidades que ainda não possuem;
- Construir novo CAPS em terreno próprio do município
- Criar da Casa Azul acolhimento de pessoas com transtorno do espectro autista (TEA).
- Criar um Centro DIA para acolhimento de pacientes com deficiências sobretudo àqueles que possam frequentar após completarem 18 anos;
- Criar de uma Unidade de Pronto Atendimento (UPA);
- Incluir psicólogos concursados nas Unidades com equipes de Saúde da Família;
- Reformar o Centro Odontológico Municipal;



- Ampliar especialidades atendidas dentro do município (Policlínicas - Programa Mais Especialidades);
- Ampliar o Programa de Telesaúde;
- Reformar as unidades de saúde;
- Implantar efetivamente o incentivo ao Agente Comunitário de Saúde;
- Aumentar do quantitativo de transporte para pacientes que precisam se deslocar de cidade para realização de exames e consultas;
- Criar do Centro de Imagens, onde possa realizar exames como ultrassonografia, ressonância e tomografias;
- Ampliar as capacitações de profissionais da saúde, sobretudo médicos recém contratados em diversas áreas, principalmente em Humanização no SUS, Saúde da População Idosa e Saúde das Pessoas com Deficiência;
- Aumentar o itinerário de transporte coletivo interbairros;
- Criar Unidade de Terapia Intensiva Neonatal;
- Retomar Matriciamento do CAPS com Atenção Básica (Equipes Multiprofissionais);
- Implantar **Residência Terapêutica** (casos de pacientes tratados pelo CAPS, por exemplo, e que ficam em situação de rua - da falta de transporte à negligência familiar e do poder público);
- Criar Grupos de Orientação Familiar no CAPS fora do horário de atendimento do CAPS;
- Implantar Centro de Convivência em Parceria com Secretaria de Esportes e Cidadania;
- Manter a finalidade da verba federal do CAPS para os pacientes (cursos, palestras, oficinas, etc.);
- Negociar com o governo federal a criação de um CAPS AD com base em uma pesquisa de pacientes usuários ou dependentes químicos justificando a necessidade de separar estes atendimentos com profissionais especializados;
- Criar uma área de Comunicação Social no âmbito da SMS com foco nas medidas preventivas, indicações de alertas epidemiológicos, etc;



Prefeitura Municipal da
Estância de Socorro

- Melhorar os salários dos profissionais de saúde como forma de garantir o interesse e a permanência em seus respectivos cargos/funções;
- Ampliar concursos públicos para todas as áreas da saúde com a gradativa extinção de cargos comissionados, exceto para a Gestão da Secretaria;
- Implantar sistema de avaliação pelos usuários e equipes de saúde de todos os serviços em saúde oferecidos à população;
- Fortalecer e melhorar os serviços da Ouvidoria na área da Saúde para acompanhamento da Qualidade do Serviço em todos os níveis: do acolhimento ("recepção") ao retorno (incluindo consultas, agendamento, exames, etc.);
- Renovar a frota de automóveis da saúde para transporte com segurança de pacientes para outras unidades do Estado;
- Informatizar toda a rede via SUS DIGITAL (Ministério da Saúde);
- Criar um app no médio prazo para acesso da população ao Sistema de Saúde Municipal no que se refere a marcação de consultas, agendamentos de exames, de especialidades, posições em eventuais filas de espera, informações de resultados de exames, farmácia (central e nos bairros) e divulgação de medicamentos disponíveis nas farmácias.;
- Orientar a Atenção Básica a seguir os dados epidemiológicos da cidade (casos de dengue, diabetes, hipertensão, câncer, etc.) e não apenas dos indicadores de saúde que remuneram os serviços, como o Previne Paulista;
- Contratar Agentes de Controle de Endemias para cada Equipe de Saúde da Família (ESF);
- Reestruturar o número de famílias cadastradas nas unidades atendidas pelo Programa de Saúde da Família, de forma a tornar mais equilibrado o trabalho das equipes;
- Construir uma Unidade Básica de Saúde para atender as regiões de Porto, Livramento e Salto II;
- Implantar no Posto Central exames de endoscopia e colonoscopia;



Prefeitura Municipal da
Estância de Socorro

- Reestruturar a Vigilância em Saúde incluindo a área de Vigilância em Saúde Animal e em Saúde do Trabalhador;
- Implantar o Ambulatório de Saúde Mental (ASM) com objetivo de desafogar os casos mais graves do CAPS ;
- Criar Programa Municipal de Saúde para Pessoas com Deficiências com Centro de Referência específico; e
- Implementar nas unidades de saúde as Práticas Integrativas e Complementares em Saúde (PICs) com o objetivo de prevenir, promover e recuperar a saúde com ênfase à escuta acolhedora e a construção de laços terapêuticos. A implementação será por meio da adesão à Política Nacional de Práticas Integrativas e Complementares no SUS (Medicina Tradicional Chinesa, Acupuntura, Homeopatia, Fitoterapia, etc.).

Socorro, 11 de Agosto de 2025



Prefeitura Municipal da
Estância de Socorro

ATA DA REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA DO CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE MUNICÍPIO DE SOCORRO SP - 11/08/2025

Às quinze horas do dia onze de agosto do ano de dois mil e vinte e cinco, na Sala dos Conselhos, localizado na Prefeitura de Socorro, sítio Av. José Maria de Faria nº 71, Salto, na cidade de Socorro, Estado de São Paulo, com a presença dos conselheiros que assinam a lista de presença integrante desta, sendo constituída a mesa de Coordenação dos Trabalhos pelo Sr. Antonio Brito (Presidente do COMUSA) e a Sra. Natália Turella (Secretária Municipal de Saúde). A reunião teve início com a presença de 50% +1 dos representantes efetivos e suplentes do COMUSA.

A Pauta da Reunião foi a seguinte:

- 1 - Apresentação do PPA da Saúde 2026-2029 encaminhado à Câmara de Vereadores
- 2 - Apresentação Deliberações da 3a. Conferência Municipal de Saúde
- 3 - Apresentação das propostas das Pré-conferências (4a. Conferência)
- 4 - Aprovação das Propostas para o PPA nas Audiências Públicas da Câmara e das propostas para a Secretaria da Saúde
- 5 - Encerramento

O Presidente iniciou a reunião às 15:00 com a leitura da pauta do dia. Em seguida passou para a Sra. Secretária de Saúde, Presidenta da 4a Conferência Municipal de Saúde ler e comentar as Propostas Finais da 4a. Conferência Municipal de Saúde. Segue:

Relatório de propostas das Pré-conferências realizadas.

Unidades de Saúde que realizaram as Pré-Conferências: Oratório, Vila Palmira, São Bento, Jardim Araújo, Salto, Central, Aparecidinha, Moraes, Rio do Peixe, Chave, Santa Cruz, Jaboticabal e Lavras de Cima.

Os participantes (usuários e trabalhadores) encaminharam as seguintes propostas para serem inclusas no Plano Plurianual 2026-2029 / LDO / LOA / Planos Anuais de Saúde (PAS) a partir dos problemas e as necessidades levantadas pela população e pelos trabalhadores:

- **Implantar consultórios odontológicos em todas as unidades de saúde** (sem registro gravado do comentário da Secretaria. Posteriormente a Sra. Fabiana, Diretora, comentou que já voltou a funcionar o C.O. na UBS do Oratório, Vila Palmira e Jd. Araújo. Serão abertas mais duas: São Bento e nos Moraes);
- **Implantar a farmácia nas unidades que ainda não a possuem** - Está dentro do processo de descentralização desta gestão. São necessários 40 farmacêuticos para toda a Atenção Básica e capacitados. Será encaminhada proposta para a CIR (Comissão Intergestores Regional) para realizar esta capacitação. Processo de descentralização já começou, de Alto Custo, e pretende-se até o final do ano realizar todos esses processos;
- **Implantar a Relação Municipal de Medicamentos – REMUME (cumprir a Lei 3.525 de 27/12/2011)**: já finalizaram o processo, mas como todo processo licitatório necessita



subir com três orçamentos prévios; licitação grande que tem mais de 200 medicamentos dentre os de Alto Custo e da REMUME. O processo final só irá para a Câmara depois que tiver finalizado todo este processo licitatório. Aproveita para informar que solicitou à Coordenadora da Farmácia a listagem dos medicamentos disponíveis na rede. Não adianta fazer novo processo licitatório sem a REMUME;

- Implantar a Lei Municipal No. 3.834, de 15/10/2014 (Programa Remédio em Casa - uso contínuo, Idosos, pessoas com dificuldade de mobilidade, etc.):** é um desafio muito grande; pede ajuda ao COMUSA para pensar propostas diferentes de como fazer que não os ACS, pois entende que é uma atribuição dos agentes. Socorro foi um dos primeiros municípios da região a implantar o ESF e não houve atualização dos territórios de Socorro; há muitos bairros, inclusive no Centro que não têm uma eSF vinculada. O Governo Federal está cobrando a definição da população prioritária deste cadastro. Trouxe um treinamento para a Rede tanto dos ACS, como enfermeiros para aprender a fazer este lançamento no PEC e verificar se o lançamento estava sendo feito de forma equivocada ou se realmente as ações não eram desenvolvidas. O trabalho de reterritorialização é longo e exige tempo. Estão se organizando internamente para realizar este cadastro do grupo prioritário que, inclusive, reverte verba para o município que hoje estão perdendo. Isto, em sua opinião é um trabalho dos ACS, mas se coloca com abertura para discutir com o COMUSA outra proposta);
- Implantar Unidade Saúde da Família nos bairros do Jaboticabal, Lavras de Cima e do Chave:** é um problema atual. Corrige o termo que não é implantar, mas credenciar, e este credenciamento depende da quantidade da população que a estas unidades estão vinculados. Atualmente não tem este número exato. Jaboticabal é impossível para se tornar uma UBS (espaço físico). Fizeram o cadastramento no NOVO PAC do Governo federal algumas propostas de construções; dentre estas novas propostas uma nova sede para o CAPS E uma UBS no bairro do Porto que pegaria a região, inclusive Jaboticabal. Não foram contemplados, mas isto é um desejo do prefeito. Manterão esta proposta pois acreditam que novos PACs serão abertos. Sr. Antonio comentou que esta região que talvez necessite de cadastramento inclui o Porto, Livramento, Salto 2 e Parque Ferrucio. No caso do Chave tem a população de Agudo, Sertãozinho, Visconde e Pedra Branca. Segunda Sra. Natália, após o treinamento que receberam foram informados que Lavras não estava credenciado;
- Implantar Posto de coleta de sangue nas unidades da zona rural:** Sra. Natália disse que fizeram isto em Pinhalzinho em duas unidades que fizeram nos extremos da cidade. A ideia é boa mas depende da questão do transporte, pois se as amostras forem transportadas no período correto, serão perdidas. Temos aí o tempo da coleta e o tempo do transporte. São necessárias condições ideais para não perder o material coletado. Precisa discutir esta viabilidade. Por enquanto é viável manter o laboratório. Precisa pensar em melhorar o laboratório estruturalmente, para depois pensar em fazer uma coleta externa. (...) A questão de credenciar outro laboratório piado é de custos. Se formos levar em conta a gestão, não deveríamos nem ter laboratórios credenciados. Existem alguns laboratórios que fazem parceria com municípios e que está tentando uma reunião com um laboratório que conhece de uma Organização Social (OS) para ver se conseguem melhorar o nosso. Um início de conversa, nada formal, só para entender; o



correto é não terceirizar a nossa estrutura de laboratório. (...) Evoluímos de quando entrou para cá. Tinha um tempo de espera de dois meses de coleta de sangue e, agora, está em torno de 15 dias. Outro problema que existe é que, hoje, não conseguem filtrar o paciente de laboratório. Como os médicos não tem acesso aos últimos resultados, ele fica pedindo novos exames. Pode constatar a quantidade de resultados que a população não retira no laboratório. Hoje não tem um sistema que acusa se uma pessoa coleta o mesmo exame por várias vezes sequenciais.

- Implantar sala de vacina nas unidades que ainda não possuem:** já existe na maioria das unidades. A questão é: temos condições de termos uma Sala de Vacinas nessas unidades? Se temos, vamos colocar. Se não, vamos adotar o procedimento de 1 vez por semana colocar as vacinas na unidade sem sala de vacina. Colocam uma questão: por que no Salto não tem sala de vacina há 03 anos? O Município não tinha nenhuma ata de manutenção e estão tentando fazer. São cobrados pelo TCE. Já foi solicitado levantamento destas geladeiras e colocar aonde não tem;
- Construir novo CAPS em terreno próprio do município:** já foi cadastrado no Novo PAC;
- Criar Casa Azul acolhimento de pessoas com transtorno do espectro do autismo (TEA):** Sra. Fabiana esclarece que existe em vários municípios. Propõe: melhorar o espaço do Instituto da Criança e tentar trazer os profissionais não apenas enquanto saúde, mas enquanto Rede (Saúde, Educação e Cidadania).
- Criar Centro DIA para acolhimento de pacientes com deficiências sobretudo àqueles que possam frequentar após completarem 18 anos:** enxerga mais como Cidadania do que como Saúde, pois tem relação com atividades e não atendimentos. Sr. Evandro comentou que após alteração de estatuto das APAEs, vivem uma situação da falta de diálogo. Isto pode levar como proposta para a Educação. Podemos sugerir deles levarem como meta a construção do Centro Dia;
- Criar Unidade de Pronto Atendimento (UPA):** em discussão com o governo Estadual Plano de Trabalho com Secretaria Estadual de Saúde, sobretudo para conseguir custeio para construção e manutenção. Sr. Antonio sugere colocar o nome correto de Pronto Atendimento, pois não tem a ver com a marca UPA (Governo Federal);
- Incluir psicólogos concursados nas Unidades com equipes de Saúde da Família:** esta semana terão uma reunião com os 5 psicólogos da rede para ver como fariam o conjunto dos atendimentos das unidades de saúde (ver as necessidades de atendimentos) e se já existem salas próprias para iniciar estes atendimentos. Acredita que no mais tardar semana que vem terão este levantamento. Sr. Antonio argumentou que as listas de espera não é o melhor indicador para mapear a demanda por saúde mental. Aqui tem dois problemas: a agenda fica com o profissional e não com o escriturário e, segundo, que não existem espaços para fazerem grupos terapêuticos. Se eu tenho pacientes com perfis iguais por que não vou fazer grupos. Hoje não consegue dentro da Policlínica, por exemplo. A demanda precisa vir de algum lugar, precisam construir os fluxos antes de colocá-los nas unidades;



- **Reformar o Centro Odontológico Municipal:** Prefeito quer construir um novo Centro Odontológico, na parte de estacionamento do Centro Cultural, além de reformar o existente;
- **Ampliar especialidades atendidas dentro do município (Policlínicas - Programa Mais Especialidades):** neste programa o município precisa atender os pacientes com início, meio e fim. Esta discussão teve início no começo do ano e constatou-se que Socorro não tem condições de realizar todas as etapas. Só ter o profissional não basta, precisa ter equipamentos para exames. A proposta é deixar neste espaço somente especialidades como cardiologia, oftalmologia, dermatologia, psiquiatria, etc. Dentro deste assunto fala que estão trabalhando na questão da efetividade dos encaminhamentos do município: a Santa Casa começou a fazer cirurgia, com aporte de recursos do SUS Paulista, que é um valor bem expressivo. Estão fazendo um processo de revalidação dos encaminhamentos médicos para saber de fato se ele precisa de cirurgia. Cita exemplo do mutirão de vascular. Encaminharam 300 pacientes que tinha escrito que precisavam de cirurgia vascular. O paciente se quer tem um doppler, portanto não dá nem para encaminhar para cirurgia no Hospital de Jundiaí que é a nossa referência. Como que eu sei que é uma cirurgia vascular sem um doppler. Terá uma reunião com os médicos para discutirem como a Central de Agendamentos precisará fazer estes agendamentos. Daí termos que buscar as reais especialidades que o município precisa. Reumato? Pneumo?;
- **Ampliar o Programa de Telesaúde:** Socorro e Joanópolis da regional foram os municípios escolhidos devido à cobertura de eSF. A adesão na UBS Jd Araújo (teste piloto) bate em torno de 85% de satisfação destas consultas, que é considerado um índice bom para o Estado. A Santa Casa que é uma das pioneiras começou com a Telemedicina de algumas especialidades. Podemos ver a ampliação vir Consórcio e estudar barateamento para algo mais em conta. Há muito o que evoluir, podemos, inclusive ser um município pioneiro em consultas por Telesaúde;
- **Reformar as unidades de saúde:** já deram início a um levantamento e elencaram prioridades, 1, 2 e 3. Começar das mais fáceis (1) às mais difíceis (3). O Prefeito fez este processo com as escolas, que está em fase de finalização. Agora vai para as UBS;
- **Implantar efetivamente o incentivo ao Agente Comunitário de Saúde:** hoje, do novo modelo de financiamento da Atenção Básica existe sim, um incentivo aos ACS que conseguirem alcançar as metas. Está previsto um repasse financeiro aos ACS pelo Governo Federal. Ainda não sabe quais valores. É por produtividade. Sr. Antonio informou aos presentes como esta discussão estava sendo realizada ao longo de 2024 e nunca houve uma posição da Secretaria de Saúde sobre este valor repassado pelo Fundo Nacional de Saúde. Sra. Natália esclareceu que a referência do Sr. Antonio refere-se ao repasse do Fundo Nacional de Saúde (FNS). Quando a equipe é validada pelo MS existe um repasse que é a ajuda de custeio para o Município. O Município recebe um salário mínimo, por exemplo, por ACS habilitado e que tenha produção. Se o Município quer pagar a mais que um SM, ele fica com a diferença do valor, porém este valor de 1 SM precisa ser repassado ao ACS, mas não é incentivo, é custeio. Aqui em Socorro, no começo do ano, o aumento que o funcionalismo recebe só acontece em abril e dos ACS é em janeiro, segundo repassa do Governo Federal (data base do funcionalismo). Mas aqui, só era repassado em abril. Aqui em Socorro tem uma lei que o ACS não recebe pelo valor



do agente, mas que está dentro das categorias de serviços. Por exemplo: o ACS recebe a referência "X", diferente do governo federal que determina o valor. Chegava em abril quando o aumento era dado por data-base, eles ficavam 4 meses sem receber o aumento dado pelo Governo Federal. O RH explicou à Sra. Natália que eles não recebem por lei própria, Fundo a Fundo. O aumento só virá quando aumentar a referência de todos os funcionários. Eles disseram que equivalem o aumento do Federal com o aumento que tiveram na Prefeitura. Segundo o RH informou, por meio da Sra. Natália eles pagam sempre um pouquinho a mais: R\$ 20,00, R\$ 30,00 do que o Governo Federal repassa na diferença de abril os meses anteriores, aí eles sobem de referência não pelo Gov. Federal, mas pelo governo de Socorro. Sr. Carlos Vido afirmou que a discussão desde ano passado e os critérios procediam. Trata-se do repasso do incentivo e não do piso salarial. Segundo Sr. Carlos o incentivo veio mas não caiu para os ACS. Não Há informações sobre onde foi parar este incentivo. Sra. Natália reafirmou que uma coisa é o custeio que vem via FNS e outra coisa é o incentivo que vem via produtividade. Sr. Carlos Vido disse que precisa ter uma Lei Municipal adequando-se à portaria/legislação federal sobre os ACS. Sra. Natália solicitou ao Lucas agendar uma reunião com os ACS e concluiu dizendo que também tem o incentivo paulista;

- Aumentar do quantitativo de transporte para pacientes que precisam se deslocar de cidade para realização de exames e consultas: Sra. Natália afirmou que a UBS não manda mais o pessoal para o agendamento. Estão avaliando o impacto desta decisão em termos da Central de Agendamentos. Os médicos precisam fazer os encaminhamentos corretos, pois não teremos mais a Central para filtrar os agendamentos. "O paciente passa no médico e se precisar de qualquer exame e/ou consulta, ele deixará este pedido na recepção. O escriturário vai direcionar para a Central de Agendamentos o que é CONISCA, AME, etc. Vai via sistema e malote. Quando agendar a UBS ligará para o respectivo paciente solicitando para se dirigir à UBS para retirar a filipeta com o agendamento"(sic). O controle ainda ficará na Central de Agendamento. Porém, o paciente não precisará mais se deslocar;

- Criar do Centro de Imagens, onde possa realizar exames como ultrassonografia, ressonância e tomografias: Sra. Natalia afirmou que ressonância em Socorro é impossível, pois não há demanda e o aparelho é muito caro. A tomografia da Santa Casa tem um custo elevadíssimo para os proprietários. Compensa para um Hospital 24 horas e o CONISCA. Ela irá confirmar a disponibilidade de uma emenda da Câmara de Vereadores de cento e poucos mil para aquisição de aparelho de ultrassonografia e, para a mamografia precisamos consertar a impressora do aparelho. O orçamento já está sendo elaborado;

- Ampliar as capacitações de profissionais da saúde, sobretudo médicos recém contratados em diversas áreas, principalmente em Humanização no SUS, Saúde da População Idosa e Saúde das Pessoas com Deficiência: Sra. Natalia disse que a Secretaria vem realizando treinamentos, nos dias 12 e 13/08 terão um treinamento sobre o Agosto Lilás, estão iniciando um fluxo novo na rede. A Sra. Juliana é quem está realizando estas capacitações na rede via Núcleo de Educação Permanente e definiram um fluxo para abordar a mulher quando ela for vítima violência. A rede precisa estar preparada, isto é, são os médicos, enfermeiros, agentes comunitários, etc. O Governo

Estadual tem uma proposta de fazer estas capacitações envolvendo vários Municípios, que são chamadas de Matriciamento. Reconhece que a Rede está muito carente de capacitações. Sr. Antonio solicitou à Sra. Natália de pautar para a reunião ordinária do dia 25/08 a presença da Sra. Juliana para nos apresentar o que foi feito, o que está em curso e o que está previsto de capacitação para os todos os profissionais da rede. Solicitação aceita;

- **Aumentar o itinerário de transporte coletivo interbairros:** esta demanda não é para a Saúde. Porém estamos ofertando a do Rubins e do Camanducaia do Meio um sistema de transporte para a UBS do Moraes para ele ter atendimento de fato, pegar medicamento, etc. São atendimentos quinzenais de cada bairro. É um transporte pela manhã e um transporte à tarde. Fizeram ofício solicitando recursos de emendas para o projeto de Consultório Itinerante. Introduziu aqui um outro assunto: as agendas dos médicos. As agendas dos médicos estão sob a supervisão da Secretaria. "Todos os pacientes conseguem consulta, o mais tardar para semana que vem", afirmou. Sr Antonio pediu para confirmar qual o recurso utilizado para agendamento nas unidades, ao que ela respondeu "Hoje é para agendar seja via WhatsApp, via telefone ou presencial e não existe mais uma data específica". Sra. Fabiana questionou se vale para o Instituto da Criança e a Secretaria respondeu que não, como é ambulatorial, só agendado. Laboratório, Instituto da Criança e Policlínica, ainda não colocaram isto" (sic).
- **Criar Unidade de Terapia Intensiva Neonatal:** impossível. A Santa Casa não tem estrutura para isto. Mas nada impede que se façam estas discussões;
- **Retomar Matriciamento do CAPS com Atenção Básica (Equipes Multiprofissionais):** isto já está em curso com os profissionais da unidade ;
- **Implantar Residência Terapêutica** (casos de pacientes tratados pelo CAPS, por exemplo, e que ficam em situação de rua - da falta de transporte à negligência familiar e do poder público): Sra. Natália afirmou que ainda é bastante complexo. Podemos iniciar esta discussão. Hoje existe um credenciamento com a Neftai que está muito bem e para a Saúde é muito mais econômico. Sr. Antonio resgata uma das lutas do movimento antimanicomial que é pelo fim das comunidades terapêuticas. Ela é trabalhosa, mas a articulação dela com a Rede existente de Saúde Mental amplia a efetividade dos resultados junto a pacientes em residência fixa, ou que sofrem preconceito da própria família e até mesmo em trânsito. Podemos colocar como pauta do PPA. Sr. Antonio se dispôs a ajudar nestes estudos e na busca de recursos. Sra. Natália argumentou que Bragança tem 10 vagas e está numa briga imensa para obter recursos federais. Hoje nós não temos assistência secundária na Saúde Mental. O CAPS parecia ter um foco muito mais de Assistência Social, uma vez que os instrumentos técnicos como PTS e Matriciamento inexistem, até hoje, sem contar nos tipos de oficinas terapêuticas. Neste contexto e mediante a realidade atual da Saúde Mental e, agregando-se a isto a dificuldade de muitos pacientes chegarem às casas rurais.;



- **Criar Grupos de Orientação Familiar no CAPS fora do horário de atendimento do CAPS:** a gestão consegue fazer, afirmou a Secretária;
- **Implantar Centro de Convivência em Parceria com Secretaria de Esportes e Cidadania:** seria um Centro Intersecretarial, não só da saúde.
- **Manter a finalidade da verba federal do CAPS para os pacientes (cursos, palestras, oficinas, etc.):** é pertinente. Sra. Fabiana afirmou que as oficinas existentes não tinham vinculação com as habilidades dos pacientes. Constavam como meramente como oficinas, não tinha finalidade de tratamento terapêutico;
- **Negociar com o governo federal a criação de um CAPS AD com base em uma pesquisa de pacientes usuários ou dependentes químicos justificando a necessidade de separar estes atendimentos com profissionais especializados:** "É extremamente mais do que necessário. Precisamos de colaboradores e aporte técnico para apresentarmos esta proposta Gov. Federal. Temos a limitação do critério populacional, pois esta separação é urgente", afirmou;
- **Criar uma área de Comunicação Social no âmbito da SMS com foco nas medidas preventivas, indicações de alertas epidemiológicos, etc:** Afirmou que é necessário investirmos em comunicação, que a proposta é ótima, pois a atual comunicação é muito falha;
- **Melhorar os salários dos profissionais de saúde como forma de garantir o interesse e a permanência em seus respectivos cargos/funções:** "Esta é uma proposta do governo Maurício como um todo, não só os profissionais da Saúde. No caso da Saúde demanda um tempo maior, pois precisa fechar o Plano de Cargo Carreira e Salários. Existe o de Enfermagem e que parece ser positivo"(sic). Prefeito pediu para formarem uma comissão para esta negociação;
- **Ampliar concursos públicos para todas as áreas da saúde com a gradativa extinção de cargos comissionados, exceto para a Gestão da Secretaria:** vai de encontro com a proposta do Prefeito. Cita exemplo do profissional da Fonoaudiologia que não conseguem contratar de jeito nenhum pois o salário é irrisório. Há vagas insuficientes na rede. Cita exemplo de enfermeiras cuja demanda é maior e não existem mais vagas disponíveis.
- **Implantar sistema de avaliação pelos usuários e equipes de saúde de todos os serviços em saúde oferecidos à população:** Sr Natalia falou que é possível estudar isto. Sr. Evandro disse que é necessário instalar o Conselho Municipal de Heteroavaliação;

- **Fortalecer e melhorar os serviços da Ouvidoria na área da Saúde para acompanhamento da Qualidade do Serviço em todos os níveis: do acolhimento (“recepção”) ao retorno (incluindo consultas, agendamento, exames, etc.):** está sendo elaborado junto ao vereador Marco para instituírem a Ouvidoria da Saúde;;
- **Renovar a frota de automóveis da saúde para transporte com segurança de pacientes para outras unidades do Estado:** é necessário e fizeram processo licitatório para locação de vans para os pacientes de Barretos; de Campinas também foi feito e já saiu. É um serviço terceirizado, informou;
- **Informatizar toda a rede via SUS DIGITAL (Ministério da Saúde):** já realizaram o treinamento dos funcionários que precisam ter acesso ao sistema que se chama PEC (Prontuário Eletrônico do Cidadão - MS), enviam as informações e aguardam o recebimento de recursos a ela atrelados;
- **Criar um app no médio prazo para acesso da população ao Sistema de Saúde Municipal no que se refere a marcação de consultas, agendamentos de exames, de especialidades, posições em eventuais filas de espera, informações de resultados de exames, farmácia (central e nos bairros) e divulgação de medicamentos disponíveis nas farmácias:** existe um programa em licitação pela Prefeitura o Beta, que favorece a estas questões;
- **Orientar a Atenção Básica a seguir os dados epidemiológicos da cidade (casos de dengue, diabetes, hipertensão, câncer, etc.) e não apenas dos indicadores de saúde que remuneram os serviços, como o Previne Paulista:** Sra. Natália nos informou que todos os indicadores estão atrelados a doenças de maior extensão, não só de índices financeiros, infelizmente eles caminham juntos. Sr. Antonio pontuou que como essa agenda é prioritária, outros dados relativos a câncer de próstata, de pulmão, contaminação elevada via agrotóxicos, etc., se tornam secundários, mas são tão importantes quanto e tem relação com os indicadores de mortalidade. Sra. Natália ficou de encaminhar ao Comusa os dados dos últimos anos da Atenção Básica que indicam posição descendente de Socorro na regional de Saúde;
- **Contratar Agentes de Controle de Endemias para cada Equipe de Saúde da Família (ESF):** Afirmou que farão um levantamento destas necessidades junto com o processo de reterritorialização;
- **Reestruturar o número de famílias cadastradas nas unidades atendidas pelo Programa de Saúde de Família, de forma a tornar mais equilibrado o trabalho das equipes:** está dentro da

ação de reterritorialização; não podem, por exemplo, informar com precisão a quantidade de pessoas cadastradas no que foi encaminhando para o MS;

- Construir uma Unidade Básica de Saúde para atender as regiões de Porto, Livramento e Salto II: já foi conversado anteriormente;**
- Implantar no Posto Central exames de endoscopia e colonoscopia:** *não é possível fazer no Posto; existe uma conversa para implantar na Santa Casa a nível hospitalar. Existe uma parte documental e estrutural que a Santa Casa precisa fazer para se adequar, informou;*
- Reestruturar a Vigilância em Saúde incluindo a área de Vigilância em Saúde Animal e em Saúde do Trabalhador:** *Sra. Natália disse ter uma proposta para desvincular Vigilância em Saúde em dois: vigilância sanitária e a vigilância epidemiológica e não a vigilância em saúde, pois não há estrutura suficiente na Secretaria para fazer a vigilância em Saúde. Aí incluímos a Saúde Animal e a Saúde do Trabalhador. Sr. Antonio pontuou que, na conversa que tiveram no CEREST em Amparo, é necessário, pontuarmos desde já (2026) recursos que não são apenas financeiros, mas de agenda e compromisso político, sobretudo, destinados à formação dos trabalhadores da Rede. Sra. Natália lembra que a prefeitura tem o SESMT e propõe fazer uma capacitação conjunta entre eles e o CEREST. Sra. Celi resgata a importância urgente de se fazer uma campanha de orientar a população a fazer periodicamente a avaliação da água que consome, sobretudo nas áreas rurais, antes havia o cloro disponibilizado para as pessoas utilizarem. Sra. Natália falou que é extremamente válida a questão e solicitou que a Diretora, Sra. Fabiana verifique junto à DRS se há distribuição dos frascos de cloro e acrescenta de fazerem dentro da UBS a capacitação para a população. Isto diminui o risco de contaminação;*
- Implantar o Ambulatório de Saúde Mental (ASM) com objetivo de desafogar os casos mais graves do CAPS:** *faz parte do fluxo que estão definindo com os profissionais da rede;*
- Criar Programa Municipal de Saúde para Pessoas com Deficiências com Centro de Referência específico:** *criar o Programa é possível, pois não envolve recursos, afirmou a Secretária, pois não envolve construção alguma. Sra. Fabiana comentou que a Associação de Pais e Mães Atípicos criou e entregou um projeto ao Prefeito. Sra. Natália respondeu que estão discutindo este Centro em redes com a Educação. Têm profissionais que estão fazendo este treinamento na UNICAMP para tentar montar o CAE dentro do Instituto da Criança com fluxo de começo, meio e fim. Sr. Antonio pontuou que existem necessidades de se envolver as Escolas Estaduais que têm problemas gravíssimos;* e

- Implementar nas unidades de saúde as Práticas Integrativas e Complementares em Saúde (PICs) com o objetivo de prevenir, promover e recuperar a saúde com ênfase à escuta acolhedora e a construção de laços terapêuticos. A implementação será por meio da adesão à Política Nacional de Práticas Integrativas e Complementares no SUS (Medicina Tradicional Chinesa, Acupuntura, Homeopatia, Fitoterapia, etc.): Sra. Natália além de concordar propôs para Sra. Bianca levar a proposta apresentada na 4a. Conferência para que possam estudar a possibilidade de implantação, verificar como aderir ao Programa Federal e como o programa poderá ser extendido ao conjunto das Unidades. Sra. Natália comentou se não conseguirem fazer a adesão pelo Governo, coloca como possibilidade via CONISCA, até conseguir o recurso via governo federal. Poderemos tentar ir implantando 1 vez por semana nas unidades via CONISCA, fazer capacitação dos profissionais e antes, mapear os profissionais da rede que fazem diversas práticas.
- Sra. Fabiana acrescentou na préconferência em que participou sobre a Secretaria aplicar e deixar à disposição nas Unidades o questionário M-CHAT. Sra. Natália propôs discutir fluxo e junto com os profissionais da Saúde Mental.
- Sra. Natália pontuou que existem muitas ações e menos construções. Estão começando novamente a reestruturar o Município.
- Sr. Antonio propôs como encaminhamento de elaborar um cronograma de trabalho para discutirmos o Plano Anual de Saúde (2026-2029), aonde estas e outras ações deverão estar efetivadas.
- Sra. Natália propôs de construirmos um consenso sobre as propostas: o que a Secretaria traz e o Conselho também e discutir as questões juntos, do que consegue fazer em 2026/2027/2028/2029. Sugere fazermos uma divisão das ações em curto, médio e longo prazo.
- Sr. Carlos Vido chamou atenção para a questão da demora em resultado de exames com suspeitas de câncer para as mulheres. Os prazos estão em torno de 4 meses. Sra. Natália disse que na Regional discutiram isto, pois eles cobram a realização do exame Papanicolau, mas não dão as condições de retorno mais rápido dos resultados. Mudou o laboratório e hoje vai para o Hospital do Amor o material coletado. A promessa do Estado era que o prazo seria 45 dias. Os 11 municípios da região estão com a mesma situação. O CONISCA é um recurso de análise dessas lâminas e já entrou em contato. Há uma dúvida que precisamos ver se o credenciado faz a coleta e a análise ou ele faz só a análise desta lâmina e qual a capacidade deste laboratório. Sra. Natália pedia que as UBS passem quais foram os pacientes que não vieram o resultado. Com estas informações ela pode oficiar ao Hospital do Amor.

Sem mais, Sr. Antonio de Brito (Presidente) autor desta ata deu por encerrada a reunião às 17:35

Socorro, 11 de Agosto de 2025

* Lista de Presença em Anexo



Prefeitura Municipal da
Estância de Socorro



Prefeitura Municipal da
Estância de Socorro

LISTA DE PRESENÇA

REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA DO CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE - 11/08/2025

NOME LEGÍVEL	ASSINATURA	TELEFONE
Fabiana Guerra Gaviria		(19) 99966 8889
Evandro de Almeida Jr		(19) 981136470
Ana Marcia Benedito		11 - 992531901
Thela Brumley		(19) 998655655
Luzia de O. Malimiano		(19) 984105331
CESAR DANIEL KRUGER		19 - 997511655
Natália Turela		11 - 97266-3712
Fabiana de F. Gaviria		11 - 94308-22-55
Flávia Estrelam M.F. da Faria		11 - 99663-4320
LUCAS H. DELISTA		19 - 989873898
Fernando J.L. Out		19 - 99811-4923
Eliana Manu de Souza		19 - 993736471
Bianca Pelleieri Ribessi		48 - 991209299
Antônio José R. de Britto		11 - 99115-3885
Celi Alves da Silva		19 - 997005762
Carlos Roberto de Oliveira		19 - 97116-4639

Prefeitura Municipal da Estância de Socorro
Av. José Maria de Faria, 71 – CEP 13960-000 – Socorro – SP
Telefone: 19 3855.9600 – e-mail: sauda@socorro.sp.gov.br
www.socorro.sp.gov.br

Prefeitura Municipal da Estância de Socorro
Av. José Maria de Faria, 71 – CEP 13960-000 – Socorro – SP
Telefone: 19 3855.9600 – e-mail: sauda@socorro.sp.gov.br
www.socorro.sp.gov.br